

## CORREIO NORTE

Ingrid Kelly/Secom



Trabalho é tese de doutorado de Rosana Cavalcante

## Documentário conta história de mulheres da Transacreeana

Após um ano de trabalho coletando depoimentos, ouvindo mulheres que residem na estrada Transacreeana, acompanhando o cotidiano de cada uma delas e desenvolvendo sua tese de pós-doutorado, a professora e ex-reitora do Instituto Federal do Acre (Ifac), Rosana Cavalcante, realizou a primeira exibição do documentário Sementes de Resistência, no auditório do Museu dos Povos Acreanos, em Rio Branco. O documentário tem como objetivo dar visibilidade à força feminina no campo e às histórias de resistência das agricultoras da região. O trabalho envolveu cerca de 400 mulheres do Movimento de Mulheres Camponesas da Transacreeana, acompanhando as estratégias utilizadas por elas.

## Jovem condutor

Durante os próximos meses, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Lydia Johnson de Macedo, em Porto Velho (RO) será a casa das primeiras turmas do Projeto Jovem Condutor mais Consciente. O projeto marca o começo de uma formação voltada aos adolescentes do ensino médio, com idades entre 15 e 18 anos, preparando-os para uma atuação mais responsável no trânsito.

Roberta de Paula/Ascom-Sedcom



Algumas famílias estão há várias gerações na feira

## 399 anos do Ver-o-Peso

A maior feira ao ar livre da América Latina, e cartão-postal de Belém, completa, nesta sexta-feira (27), seus 399 anos de história. O espaço que abriga cerca de 2.400 pessoas, revela a grandeza de quem construiu a vida em torno do Ver-o-Peso. “Estou aqui desde a minha bisavó, Maria Laudeline. Ela comercializava ervas no chão e veio falecer com 110 anos. Mas antes disso, passou os ensinamentos para meu avô e depois para a minha mãe”, conta a erveira Socorro Loura, quarta geração de uma família de feirantes do mercado.

## Inteligência emocional

O governo do Tocantins, por meio de parceria entre a Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Setas) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Palmas, realizou o Curso de Liderança Avançada e Inteligência Emocional nas Relações Humanas, nesta quinta-feira (26). O aperfeiçoamento atendeu aos profissionais da regional do Samu de Palmas.

## Ciclovía

Entrou na reta final a obra de construção do circuito de ciclovía e pista de caminhada de aproximadamente seis quilômetros de extensão no entorno do Parque Cesamar, em Palmas (TO), com 83,52% dos serviços já executados. A previsão é de que os trabalhos sejam concluídos no mês de abril.

## Erosão

A prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), atua na recuperação de uma área afetada por erosão na avenida Nepal, no bairro Nova Cidade. A intervenção ocorre em um ponto comprometido pelo descarte irregular de lixo, que acabou provocando erosão.

## Educação

A Câmara Municipal de Macapá (AP) aprovou nesta quinta-feira (26) o Projeto de Lei, de autoria do Executivo municipal, que concede reajuste salarial de 15% aos profissionais efetivos da educação. A proposta foi votada em plenário com a presença expressiva da categoria, que acompanhou de perto.

## Dengue

Com foco na eliminação de criadouros do Aedes aegypti em terrenos domiciliares, a Prefeitura de Boa Vista (RR) inicia neste sábado (28) uma ação de controle vetorial de arboviroses (dengue, zika e chikungunya) em 14 bairros da capital. As equipes vão agir de forma simultânea, indo diretamente nas casas dos moradores.

## Corrida pela Saúde

A prefeitura de Rio Branco (AC) realiza, neste sábado (28), a II Corrida pela Saúde, evento que integra as ações de promoção à qualidade de vida desenvolvidas ao longo do mês de março. A retirada dos kits será realizada nesta sexta-feira (27). A concentração será em frente à prefeitura, às 16h.

## Mulheres

A mulher pode ocupar o espaço que ela quiser. É justamente esse o ponto de partida de iniciativas que buscam fortalecer vozes, ampliar oportunidades e inspirar novas trajetórias. Com esse propósito, a Prefeitura de Porto Velho (RO) realizou o evento “Mulheres que Inspiram”, no Teatro Banzeiros.



Sebastião e Arnóbio: atletas dos primeiros Jogos Escolares

## Jogos Escolares de Roraima: 60 anos

## Atletas veteranos se encontram para contar suas histórias

O que começou como uma novidade para a população roraimense em 1966 se consolidou como a maior competição estudantil do estado.

Sessenta anos depois, os Jogos Escolares de Roraima seguem reunindo histórias e personagens que ajudaram a construir essa trajetória.

## Tocha olímpica

Naquela primeira edição, a imagem do jovem Sebastião Correa Filho conduzindo a tocha olímpica desde a Igreja Matriz até a Praça Capitão Clóvis marcou o início de um evento que ganharia dimensão no estado.

“Eu conduzi a tocha do fogo simbólico dos Jogos Escolares, que saía de frente da Igreja Matriz, onde nasceu Boa Vista. Chegamos até a praça e eu conduzi esse fogo simbólico. Nós atravessávamos a avenida Jaime Brasil durante o percurso. Estava lotado de pessoas no dia da abertura. Naquele tempo era tudo lotado”, lembrou.

Hoje com 81 anos, Correa Filho construiu uma trajetória ligada ao esporte e à educação. Representando a Escola Monteiro Lobato, conquistou medalhas de ouro no salto em distância e salto triplo naquela edição. Posteriormente, atuou como treinador da seleção roraimense de handebol por uma década e dedicou 50 anos ao magistério na rede pública.

Mesmo com o passar do tempo, a memória daquele momento permanece viva.

“Eu era jovem, um cara controlado, que vivia para aquilo [o esporte] e levei a tocha de fogo simbólico. Fui como atleta e representante de uma juventude. Tem mais de dez anos que não vejo os Jogos Escolares em Roraima. Se eu chegar a ver esse ano, vai ser uma emoção que vai me lembrar os tempos passados e marcantes da minha vida”, afirmou.

## Organização

Outro personagem da primeira edição é Arnóbio Magalhães, que atuou como goleiro mirim de futsal pela Escola Lobo D'Almada. A experiência despertou o interesse pelo esporte e definiu sua trajetória profissional como professor de educação física.

Atualmente servidor público, ele participa da organização dos Jogos e acompanha de perto a evolução da competição desde a criação –quando ainda era chamada de “Jogos Estudantis”.

“Foi uma coisa espetacular, fora de série. Quando surgiram os Jogos Escolares, nós nunca tínhamos ouvido falar, nem sabíamos o que era e fomos para a disputa”.

Mesmo completando 60 anos em 2026, esta será a 53ª edição dos Jogos, já que o evento deixou de ser realizado em alguns períodos.